

XLV Congresso SPCir

Resumo Comunicação Oral



ID Resumo: 17325700091

Capítulo: Cirurgia da Parede Abdominal

Sessão de Apresentação: CO9 (Cirurgia da Parede Abdominal)

Tipo

Comunicação Oral

Título

TAR em Foco - experiência de centro terciário

Introdução

Diversas técnicas reconstrutivas são usadas para tratar hérnias abdominais complexas. Algumas podem não alcançar resultados ideais. A separação de componentes posterior com libertação do músculo transversal abdominal (TAR) é essencial para uma reconstrução funcional e duradoura em casos de hérnias ventrais complexas.

Material e Métodos

Em estudo retrospectivo (abril/2021-julho/2024), analisou-se as cirurgias TAR e morbidade associada.

Resultados

Das 240 hérnias complexas, 75 foram tratadas com TAR. A amostra incluiu 42 mulheres e 33 homens, com idade mediana de 66 anos. 55% dos doentes apresentavam fatores de risco pré-operatório. O CeDAR mediano foi de 29% (mín. 6%; máx. 77%). O diâmetro dos defeitos herniários apresentou uma mediana de 10 cm. 38 pacientes receberam toxina botulínica antes da cirurgia e 5 realizaram pneumoperitônio progressivo. O tempo cirúrgico variou de 105 a 385 minutos. Redes de polipropileno macroporosas de 48g/m² foram utilizadas em todos os casos, com drenagem apenas subcutânea em 52 pacientes. A terapia de pressão negativa incisional fechada foi aplicada em 89% dos pacientes. Complicações ocorreram em 26 pacientes (35%), na maioria Clavien-Dindo I e II, mas nenhum hematoma retromuscular. Após 18 meses de follow-up, sem recidiva das hérnias efetivamente tratadas.

Discussão

Este estudo, com uma amostra significativa, comprova a segurança do TAR, consolidando-o como técnica fundamental na reconstrução funcional de hérnias complexas. A ausência de drenagem retromuscular demonstrou ser segura.

Hospital: Centro Hospitalar de São João, EPE

Autores: Ana Oliveira, Inês Leite de Faria-Teixeira, Rita Ribeiro Dias, José Pedro Vieira de Sousa, Elisabete do Vale Campos, Telma Fonseca, Eva Barbosa, Silvestre Carneiro